

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número onze

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia oito de junho de dois mil e dezasseis


Susana
Silva

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presente o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----

Às dez horas e dois minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cento e sete de sete de junho de dois mil e dezasseis, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **306.779,01€** (trezentos e seis mil setecentos e setenta e nove euros e um cêntimo) e em **Operações Não Orçamentais** de **297.258,35€** (duzentos e noventa e sete mil duzentos e cinquenta e oito euros e trinta e cinco cêntimos).-----

3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Senhor Vereador António César, no uso da palavra, perguntou ao Senhor Presidente se tinha conhecimento que Foz-Côa irá ter um novo Centro de Saúde. Disse ter conhecimento que já foi lançada a primeira pedra.-----

Sobre este assunto, quis deixar ali a posição dos Senhores Vereadores do CDS/PP, lamentando, que num Governo que agora é Socialista, o Senhor Presidente, não tenha conseguido inverter aquela situação.-----

Lembrou que o Senhor Presidente, queixava-se que o Governo era de direita e que era uma injustiça o que estavam a fazer a nível dos serviços. Mas a verdade é que durante todo este tempo, em que se verifica uma maioria de esquerda, vai ser construído um novo Centro de Saúde em Foz-Côa.-----

Quis saber que diligências formais é que o Senhor Presidente fez para reivindicar que a

Mêda tem uma estrutura capaz de responder às necessidades da região, até pela sua localização, já que está mais próxima da Guarda.-----

O **Senhor Presidente** respondeu que não tem conhecimento da construção de um Centro de Saúde em Foz-Côa, mas a ser verdade, entende que é uma decisão deste Governo com a qual concorda.-----

Esclareceu que da sua parte, houve diligências, vai haver diligências e estão a fazer esforços para que a Mêda não perca os serviços de saúde que tem e volte a ter os que já teve.-----

Informou que tem agendada uma reunião com o Senhor Secretário de Estado da Saúde e com a Diretora do centro de Saúde de Mêda, a Dr.ª Teresa para falarem sobre este assunto.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Vereador António César** para falar sobre as avenças.-----

Referiu que a contratação de pessoal em regime de avença é da inteira responsabilidade do Senhor Presidente, sublinhando, que é uma situação com a qual os Senhores Vereadores do CDS/PP não pactuam, até porque consideram ser uma forma demagógica e insultuosa de controlar pessoas e famílias para fins eleitorais. -----

Prosseguiu dizendo que neste momento as pessoas já perceberam que o Senhor Presidente faz promessas, que pretende cumprir apenas através da contratação em regime de avença.-----

Recordou uma discussão que tiveram numa reunião de Câmara, onde foi consensual entre os Senhores Vereadores do CDS/PP e o Senhor Vereador do PSD, que as avenças seriam apenas para Assistentes Operacionais, uma vez que a Câmara estaria sobrecarregada nas categorias de Técnico Superior e Assistentes Técnicos.-----

Perguntou, se até ao final do ano, o Senhor Presidente, vai colocar alguém, seja através de avença, ou diretamente para o quadro, na categoria de Técnico Superior ou de Assistente Técnico, ou se vai apenas colmatar as necessidades existentes na categoria de Assistente Operacionais.-----

O **Senhor Presidente** explicou que a contratação em regime de avença deve ser feita apenas a título ocasional e excecional, frisando que as últimas contratações que foram feitas em regime de avença se enquadram nesse aspeto ocasional e excecional. -----

AS
Susana
Silva

Sustentou que na sua opinião, a contratação em regime de avença, nada tem a ver com o facto de ser para a categoria de Assistente Operacional ou para as categorias de Técnico Superior ou Assistente Técnico, mas sim porque são necessárias para o desempenho de um certo serviço que não pode ser realizado de outra forma como foi o caso do mecânico.-----

A terminar transmitiu que neste momento têm a necessidade de contratar em regime de avença um arqueólogo.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Vereador António César** para dizer que considera que as avenças são desnecessárias, e na sua opinião é passar um atestado de incompetência aos funcionários da Autarquia, os quais, entende que têm competências para executar o serviço.-----

Prosseguiu dizendo que por muitos votos que os Técnicos Superiores e os Assistentes Técnicos possam dar ao Senhor Presidente, esta situação demonstra imaturidade na gestão da Câmara.-----

Quanto à contratação de Assistentes Operacionais, considera que poderá haver a necessidade de colmatar algumas necessidades.-----

O **Senhor Presidente**, transmitiu que ao contrário do que o Senhor Vereador possa pensar, não está a controlar pessoas, tão pouco famílias.-----

O **Senhor Vereador Paulo Amaral**, no uso da palavra e sobre este assunto quis deixar uma nota. Referiu que artigo trigésimo segundo do Orçamento de Estado, não permite a introdução de despesa, exigindo mesmo, que esta seja equilibrada.-----

Prosseguiu dizendo que concorda que as avenças, tal como a própria terminologia diz, sejam apenas para suprir dificuldades necessárias e objetivas.-----

Recordou que este assunto já foi discutido numa reunião anterior, e na sua opinião o quadro de pessoal da Autarquia é uma pirâmide invertida, ou seja, tem imensos Técnicos Superior e poucos Assistentes Operacionais.-----

Quanto à contratação de um arqueólogo em regime de avença, considera que a mesma é inadmissível a todos os níveis já que a Câmara, até ao ano de dois mil e nove, teve uma arqueóloga, com a qual não quiseram depois renovar contrato. Considera que foi uma injustiça de todo o tamanho.-----

A terminar referiu que as últimas três avenças tiveram o seu aval favorável, mas caso comecem a “crescer como cogumelos” terá que tomar uma posição diferente.-----

Seguidamente, o **Senhor Vereador António César** abordou o caso da ovelha que foi apelidada nas redes sociais de “Dolly”, questionando o que é que foi feito até agora para resolver aquele assunto.-----

O **Senhor Presidente** disse que a competência para a resolução deste problema é do Delegado de Saúde. Informou que enviaram um ofício para o mesmo e que até ao momento estão à espera de resposta.-----

O **Senhor Vereador António César** disse ter tido conhecimento de que a ovelha fugiu do espaço onde se encontrava, pelo que gostaria de saber se os serviços de veterinária da Câmara tomaram alguma providência.-----

O **Senhor Presidente** esclareceu que o caso foi seguido pela veterinária da autarquia, a Dr.ª Catarina. Quanto ao desaparecimento da ovelha, disse não ter tido conhecimento dessa situação.-----

O **Senhor Vereador António César** recordou ao Senhor Presidente que ainda não lhe foram entregues os documentos por ele solicitados do processo das Termas de Longroiva, pelo que, solicitou que os mesmos lhe sejam entregues com a maior brevidade possível.-----

Falou sobre um outro assunto. Alertou para o facto da calçada da Avenida, no local onde foi feita a intervenção da EDP, estar a abater. Pediu ao Senhor Presidente para que seja feita alguma coisa relativamente àquela situação.-----

A terminar quis saber em que situação é que está o Plano Estratégico de Desenvolvimento para a Mêda, ao que o **Senhor Presidente** respondeu que está para breve a sua apresentação.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

PRESENTES À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTE PEDIDOS DE LICENÇAS DE OBRAS PARTICULARES-----

Horácio Henrique Martins Monteiro -----Coriscada
Processo Nº 54/2016-----

DEFERIDO-----

José António Domingos Costa -----Valflor
Processo Nº45/2015-----

SS.
Susana
Silva

DEFERIDO-----

João da Silva Oliveira -----Mêda

Processo Nº 55/2016-----

DEFERIDO-----

Cláudio Ricardo Lopes Rebelo -----Poço do Canto

Processo Nº 86/2015-----

DEFERIDO-----

António Manuel Pedro Fortunato-----Barreira

Processo Nº 52/2016-----

DEFERIDO-----

José Luís Benigno Constante -----Poço do Canto

Processo Nº 40/2016-----

DEFERIDO-----

Maria Amélia Ramos Rebelo-----Sequeiros

Processo Nº 31/2016-----

DEFERIDO-----

Fernando Augusto Perdigão Magalhães -----Poço do Canto

Processo Nº 46/2016-----

DEFERIDO-----

I – A Câmara tomou conhecimento da listagem dos pedidos de licenças de obras particulares.-----

PONTO 1 – PROPOSTA N.º 29/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO

CONTRATO DE CONCESSÃO – LOJA 2 DO MERCADO MUNICIPAL DE MÊDA;-----

I - A Câmara deliberou por unanimidade dos presentes e mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente da Câmara**, mandar o Senhor Presidente a celebrar contrato de concessão, de acordo com a minuta anexa à Proposta da loja número dois do Mercado Municipal de Mêda, com a empresa SONIAAFLOR, UNIPessoal LDA.-----

Mais foi deliberado, submeter a presente Proposta à Assembleia Municipal.-----

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 30/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO

CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE CONCESSÃO RELATIVAMENTE À LOJA N.º3;-----

I - A Câmara deliberou por unanimidade dos presentes e mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente da Câmara**, mandar o Senhor Presidente a celebrar contrato

de concessão, de acordo com a minuta anexa à Proposta da loja número três do Mercado Municipal de Mêda, com Nuno Manuel Pires Antunes.-----

Mais foi deliberado, submeter a presente Proposta à Assembleia Municipal.-----

PONTO 3 – PROPOSTA N.º 31/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – ASSOCIAÇÃO, CENTRO SÓCIO CULTURAL DA CORISCADA – C.S.C.C., INTERVENÇÃO PARA O SÍTIO ARQUEOLÓGICO VALE DO MOURO;-----

I – O **Vice-Presidente** explicou que o valor constante na Proposta é inferior ao Orçamento, porque foram pedidos quatro mil euros para a construção da vedação, porém não faz sentido atribuir esse valor sem que o protocolo esteja assinado.-----

II - A Câmara deliberou, por maioria dos presentes, com o voto contra do Senhor Vereador António Lopes, e mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente da Câmara**, atribuir apoio financeiro no montante total de onze mil e setecentos euros à Associação, Centro Sócio Cultural da Coriscada – C.S.C.C., destinado a apoiar atividades desenvolvidas pela referida Associação, designadamente, a intervenção prevista para o Sítio Arqueológico do Vale do Mouro.-----

III – O **Senhor Vereador António Lopes** fez a seguinte declaração de voto:-----
“Voto contra porque o Plano de Atividades e as Contas não acompanham a Proposta.”-

PONTO 4 – PROPOSTA N.º 32/2016 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MATILHAS DE CAÇA MAIOR – REALIZAÇÃO DO III ENCONTRO IBÉRICO DE MATILHAS;-----

I - A Câmara deliberou, por maioria dos presentes, com o voto contra do Senhor Vereador António Lopes, e mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente da Câmara**, atribuir um apoio financeiro no montante total de oito mil euros à Associação Portuguesa de Matilhas de Caça Maior, destinado a apoiar a realização do III Encontro Ibérico de Matilhas.-----

II – O **Senhor Vereador António Lopes** fez a seguinte declaração de voto:-----
“Voto contra porque o Plano de Atividades e as Contas não acompanham a Proposta.”-

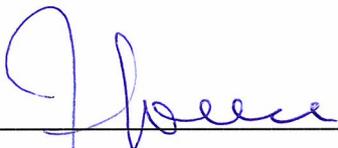
PONTO 5 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APRECIÇÃO A INFORMAÇÃO Nº 10/2016 DA SSU, SOBRE O PEDIDO DO SR. JOÃO JORGE FERREIRA LOURENÇO PARA EXUMAÇÃO DO CADÁVER NO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE MÊDA DE SEU PAI ANTÓNIO AUGUSTO LOURENÇO JÚNIOR, FALECIDO EM 30/08/2012 E SEPULTADO NA CAMPANHA Nº 11 FILA 2

TALHÃO E, PARA JAZIGO PARTICULAR NO MESMO CEMITÉRIO;-----

I - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o pedido de exumação.-

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às onze horas e trinta e sete minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Maria Borrego Silva.



Susana Maria Borrego Silva